

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: PI - Projeto Integrado - Arte e Cultura - Sentindo a arte, vivenciando a cultura
CURSO: PEDAGOGIA EaD
MÓDULO: ARTE E CULTURA
PROFESSOR RESPONSÁVEL: FÁTIMA APARECIDA MEDICI E SÉRGIO RICARDO DOS SANTOS
ESTUDANTE:
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Outubro / Novembro / Dezembro 2024
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> <p>4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes</p> <p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p>
2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização</p> <p>Escolher uma Instituição de Ensino de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental (anos iniciais), para apresentar o Projeto Integrado - Arte e Cultura - Sentindo a arte, vivenciando a cultura. Este Projeto foi idealizado, com o objetivo de integrar o universo da diversidade cultural por meio de atividades lúdicas e sensoriais, utilizando a arte e o movimento como meios principais de expressão. Nessa fase da vida, as crianças estão em pleno desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas e emocionais. Eles possuem uma curiosidade natural pelo mundo ao seu redor e, por isso, é essencial que o ambiente escolar experimente experiências que os conectem com diferentes culturas, promovendo o respeito à diversidade e o fortalecimento da própria identidade. Ao fornecer um contato com tradições culturais por meio de danças, músicas e artes visuais, essa atividade favorece uma compreensão inicial dos conceitos de identidade e</p>

diversidade cultural . Além disso, permite que as crianças explorem a expressão corporal e artística, elementos fundamentais para o desenvolvimento integral nessa faixa etária. A proposta também tem um caráter inclusivo, pois ao vivenciar culturas de diferentes povos, as crianças desenvolvem empatia e uma visão mais ampla sobre as diversas formas de ser e estar no mundo. Isso é essencial para criar uma base sólida de valores que estimule o respeito às diferenças, ajudando a construir uma sociedade mais justa e equitativa no futuro. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve estar focado no desenvolvimento integral das crianças, envolvendo aspectos intelectuais, emocionais, sociais e culturais. O projeto, alinhado a esses princípios, fornece experiências que conectam as crianças com diferentes manifestações culturais, por meio da arte e do movimento corporal, o que facilita a compreensão de conceitos importantes como interculturalidade, expressão artística, e exploração sensorial. Além disso, a atividade promove o desenvolvimento das habilidades motoras ao trabalhar ritmos e movimentos corporais. A dança, como forma de expressão, é uma ferramenta poderosa para explorar a dinâmica motora e o ritmo, e também para incentivar a livre expressão de emoções. Da mesma forma, o processo de criação artística possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas e criativas, ao mesmo tempo em que fortalece o senso de realização pessoal.

Contribuições das Unidades de Estudo:

SENTINDO A ARTE, VIVENCIANDO A CULTURA

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOP. Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral. No primeiro tópico, será abordado o sentimento da arte e a ambiguidade da obra que a ideia da arte gera. A obra é o meio pelo qual o sentimento ganha “forma” e a forma sensibiliza o espectador – foco no sentimento. No segundo tópico, será abordado como a obra provoca interpretações e reflexões diversas; cada espectador recria a ideia transmitida promovendo um movimento ininterrupto de recriação, suscitando mudanças na cultura. No terceiro tópico, será discutido desde as artes tradicionais às novas artes contemporâneas, como fotografia, gastronomia, quadrinhos e games. No último tópico, será abordado sobre a disponibilização de arte e cultura para as pessoas de forma gratuita e colaborativa.

ARTE, CORPO E MOVIMENTO

O ensino de arte na educação básica. A mediação em arte como ferramenta metodológica. Conceitos de Cultura. Elementos que compõem a linguagem visual. A relação entre o imaginário, a arte e a cultura. A relação da arte com o simbólico infantil. A arte infantil e o fazer artístico do pequeno educando. A importância das linguagens artísticas. A espontaneidade na prática artística. Metodologias criativas na atuação docente. Critérios de avaliação em arte segundo os PCNs.

FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DE ENSINO EM CIÊNCIAS HUMANAS E CULTURA

O papel das ciências humanas no processo de construção da identidade e do sentimento de nação de uma sociedade. Aprender e ensinar História e Geografia no ensino fundamental. Memória individual e coletiva. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino de História e Geografia. O ensino de História e Geografia na atualidade. O novo papel da disciplina de História e Geografia. A construção da memória com o ensino de História e Geografia. Elementos simbólicos que constituem uma sociedade.

Desafio

Desafio: Esta proposta será executada em grupos de três a cinco estudantes e está estruturada da seguinte forma: **Introdução à Cultura:** Apresente uma cultura específica, como uma dança tradicional africana ou indígena brasileira. Mostre imagens, objetos e, se possível, traga exemplos de músicas e trajes típicos dessa cultura. Converse com as crianças sobre os costumes e tradições, destacando a diversidade cultural do mundo. **Sentindo a Arte:** Proponha que as crianças criem uma peça de arte inspirada na cultura apresentada. Elas podem desenhar, pintar ou montar colagens que representem os elementos dessa cultura (padrões, núcleos, símbolos). **Corpo e Movimento: Dança e Expressão:** Após a criação artística, conduza uma sessão de dança ou movimento baseado nas músicas tradicionais da cultura apresentada. Ensine passos simples e ritmos, incentivando as crianças a se expressarem livremente. Use fitas, lenços coloridos ou outros objetos que estimulem o movimento. Essa etapa trabalha cooperativamente com o motor, ritmo e percepção do espaço. **Reflexão Final e Compartilhamento:** Reúna as

crianças para que compartilhem suas criações e falem sobre o que mais gostaram de aprender. Faça perguntas como: “Como você se sentiu dançando?”, “Qual parte da cultura mais chamou sua atenção?”. Esse momento reforça a ideia de que todos fazem parte de uma cultura e que a diversidade nos enriquece. **Avaliação:** Observar a participação das crianças durante a criação artística e as atividades de movimento. Verificar se as crianças conseguem identificar e considerar elementos culturais. Avaliar como elas utilizam o corpo para se expressar nas danças e estão à vontade para explorar novos movimentos.

Cronograma das Ações

Desenvolvimento do PI: 07/10 a 19/11 (40horas – Extensão)

Carga horária de extensão: 40h

Escolha da Escola: 07/10 a 20/10 (05h)

Pesquisa sobre danças e músicas tradicionais: 14/10 a 27/10 (05h)

Elaborar a atividade para a turma escolhida: 14/10 a 28/10 (10h)

Desenvolvimento da atividade: 28/10 a 10/11 (10h)

Elaboração do Relatório do PI: 11/11 a 19/11 (05h)

Apresentação do PI: 11/11(05h)

Síntese das Ações

Escolha da Escola;

Pesquisa sobre danças e músicas tradicionais;

Elaborar a atividade para a turma escolhida;

Desenvolvimento da atividade;

Elaboração do Relatório do PI;

Apresentação do PI.

<p>a. Aspectos Positivos: É sempre uma tarefa bastante desafiadora, mas também muito enriquecedora. Para construir o texto final, foi importante que cada membro da equipe tivesse a obrigação de redigir uma parte específica. Entretanto, todos deveriam fazer a leitura completa do relatório. Isso ajudou a segurar que todas as partes seriam feitas. E que o aprendizado fosse de forma unânime, o que tornou o resultado final muito interessante. Afinal cada pessoa tem uma visão diferenciada do objeto em estudo. Desenvolvemos o relatório com base nos relatos da nossa colega Eliane. Ela se dispôs a realizar o PI na escola em que trabalha como estagiária, nos reunimos via meet para nos relatar e a partir disso discutimos e elaboramos o relatório.</p>
<p>b. Dificuldades encontradas: Não conseguimos identificar dificuldades na execução do projeto. Tudo ocorreu como planejado. Seguimos as etapas como proposto desde o início. Nosso maior desafio foi realmente no início da separação dos grupos, por um erro, acabamos criando dois grupos. O que gerou uma situação bem difícil de gerenciar. Mas, no final acabamos ajudando os dois grupos a finalizar o trabalho.</p>
<p>c. Resultados atingidos:Tivemos a possibilidade de vivenciar na prática, uma rica experiência de mostrar para as crianças uma cultura um pouco esquecida nos dias atuais que é a Cultura Erudita com ênfase na música clássica. Envolver a criança a prestar atenção em uma apresentação de uma orquestra, não é uma missão fácil, tendo em vista que esse estilo de música não é algo tão comum no dia a dia de algumas famílias. Trabalhar com a arte da música e principalmente sendo ela clássica, possibilitou uma boa experiência para o nosso crescimento profissional; visto que nos traz a possibilidade de aprimorar nossos conhecimentos e saberes na prática, tornando assim nossa aprendizagem mais concreta.</p>
<p>d. Sugestões / outras observações:: Foi uma experiência muito enriquecedora para o grupo em si, trago como sugestão aumentar o tempo de apresentação ou os dias</p>

- e. Pois apenas cinco grupos, acaba ficando muitos grupos que gostariam de expor o trabalho para conversar e socializar sobre o PI com professores e colegas.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

Nome	Eliane dos santos França
Nome	Luis Felipe de Camargo Rogieri
Nome	Flaviana de L Marques Pavan

PI - PROJETO INTEGRADO – PLANEJAMENTO E GESTÃO – CONSTRUINDO SUA MARCA

ESCOLA – CENTRO EDUCACIONAL TRANSFORMAR

MUNICÍPIO – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

ANO/SÉRIE ENVOLVIDAS – INFANTIL 2 (4 A 5 ANOS)

PROJETO

TEMA: Arte e Cultura - Sentindo a arte, vivenciando a cultura

CULTURA ESCOLHIDA: Cultura Erudita, com ênfase na música Clássica

DESENVOLVIMENTO

1. Síntese das Ações

Escolha da Instituição Escolar

A escolha da escola **Centro Educacional Transformar** ocorreu de forma conjunta e harmônica, tendo em vista que uma das integrantes do grupo trabalha como estagiária. O que facilitou bastante, pois a mesma conhece bem o local e a equipe gestora como também o funcionamento, a missão e a rotina da escola.

Diagnóstico da Instituição e do entorno da escola

É uma escola particular e fica localizada no Bairro Jardim das Indústrias na cidade de São José dos Campos. A escola tem 120 alunos, atua na educação infantil, funciona em período integral. Foi observado que existe uma dedicação por parte dos gestores para desenvolverem junto aos professores projetos educacionais buscando sempre o desenvolvimento da criança respeitando as quatro fases no que diz respeito à cognição: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.

Elaboração e organização

Para o dia na escola, seguimos as seguintes etapas: tivemos todo o planejamento com objetivos claros e definidos, fizemos a seleção de conteúdo com tópicos relevantes, usamos as atividades práticas, toda a preparação do material, comunicação com a escola e alunos.

Elaboração do Relatório do PI

Desenvolvemos o relatório com base nos relatos da nossa colega Eliane. Ela se dispôs a realizar o PI na escola em que trabalha como estagiária, nos reunimos via meet para nos relatar e a partir disso discutimos e começamos a elaborar o relatório.

Apresentação do PI

A equipe planejou a apresentação baseando-se nas orientações que recebemos para desenvolver o PI. O Luis desenvolveu uma apresentação no Power Point, o que facilitou bastante, cada membro da equipe ficou responsável em apresentar.

2. Fundamentação Teórica sobre a Cultura escolhida

Cultura Erudita e Música Clássica.

Segundo o artigo do site Brasil Escola:

“A cultura é definida como um conjunto de tradições, hábitos, linguagem, arte, idioma, religião e todos os outros elementos que constituem a identidade de um povo. No caso específico, ao falarmos de cultura erudita, falamos apenas de elementos estéticos e artísticos produzidos por uma certa tradição.” <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-erudita.htm>)

Quando trabalhamos o tema cultura Erudita, abordamos mais os aspectos técnicos do que a forma de comportamento em geral. Isso porque a cultura Erudita foi desenvolvida pelas Elites e para as Elites na sua época.

Ainda segundo o mesmo artigo, a cultura erudita nasceu entre as elites gregas e romanas e evoluiu ao longo dos séculos, adaptando-se e influenciando a sociedade. Inicialmente restrita a poucos, tornou-se uma marca de status, tendo um grande fortalecimento na idade média. Segundo informações da SABRA (Sociedade Artística Brasileira) A música clássica foi desenvolvida na Europa e teve início as suas primeiras aparições na música no período da música antiga, que inclui a música medieval (476 – 1400) e a renascentista (1400 – 1600).

Em uma apresentação de orquestra temos sempre muitos instrumentos, separamos aqui apenas três que são: **Violino** - O violino, que começou a ser desenvolvido por volta do século XVI na Itália, tem sua origem em instrumentos medievais como a viela e o rebec. **2. Violoncelo** - O violoncelo também se desenvolveu na Itália no mesmo período e era considerado uma versão maior e de tessitura mais grave do violino. **Piano** - O piano foi

criado no início do século XVIII, por Bartolomeo Cristofori, um italiano que trabalhava para a corte dos Médici em Florença. É notório que com o decorrer dos anos as orquestras passaram a ter muitos instrumentos de sopro e corda

Já no século XX, foi caracterizado pela descoberta de novos sons e novas estruturas . Ou seja, foi uma época de grande experimentação na música clássica. Os instrumentos eletrônicos, por exemplo, passaram a ser desenvolvidos e valorizados no meio erudito, possibilitando diferentes formas de expressão para compositores e músicos. Assim, surgiram nomes como Heitor Villa-Lobos, Claude Debussy e Igor Stravinsky.

Ao longo dos séculos, a cultura erudita passou a se tornar cada vez mais acessível, contribuindo para a formação de uma sociedade valorizadora do conhecimento e da inovação cultural.

A cultura erudita na educação infantil é uma forma de introduzir as crianças a um universo rico de conhecimento e descobertas. Ela não precisa ser difícil ou distante, mas pode ser acessível e divertida, ajudando a desenvolver o pensamento, a imaginação e a sensibilidade desde cedo. Cultura Erudita é um patrimônio de todos nós, não apenas de uma elite intelectual. Conhecer-la é uma forma de ampliar nossa visão de mundo e enriquecer nossa experiência como seres humanos.

Integrar a cultura erudita no dia a dia das crianças, por meio de livros, músicas e obras de arte, vai além do simples aprendizado. Isso ajuda a formar um gosto pela arte, pela literatura e pela música, além de desenvolver habilidades cognitivas e emocionais importantes, como a atenção, a empatia, a capacidade de expressar sentimentos e a apreciação pelo belo.

A música na Educação

Segundo BRITO em seu livro sobre a música na educação infantil, “O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intra-uterina os bebês já convivem com um ambiente que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A Voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles.

Dessa forma, a humanidade está ligada a ficar atenta aos sons que a cerca desde antes do nascimento. Esse é um hábito que trazemos com a nossa espécie por milhares de anos de

desenvolvimento.

A relação da criança com a música é a própria expressão do aprender brincando. O trecho a seguir retirado do mesmo livro (Música na educação infantil) reforça esse conceito de que a criança explora os sons tentando imitar algo, criando o seu próprio entendimento de mundo.

“A criança é um ser “brincante” e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música ela, metaforicamente, “transforma-se em sons”, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e ritmos e ouve com prazer a música de todos os povos.” (BRITO,2003)

Assim sendo, é interessante notar que independente da cultura, o ser humano traz consigo uma ligação afetiva de aprendizagem e brincadeira, desde a formação da vida até momentos adultos, quando usa a música na expressão de sentimentos.

Na educação, a música foi utilizada como guia para aquisição de conhecimentos e hábitos. Pode-se dizer que, desde o século passado, já temos registros de músicas como o “abc”, que tentam passar o conhecimento do alfabeto, ou mesmo de músicas como o “bom dia “aluninho” como vai?” que é sempre cantada para receber as crianças como um condicionamento comportamental, passando a importância de dar o bom dia uns aos outros e ensinar a criança a escutar e perguntar ao outro como está se sentindo.

Segundo Brito, para a maioria das pessoas a música era encarada como algo pronto que apenas nos cabia interpretar e utilizar dela para passar o comportamento ou conhecimento planejado. Dessa forma, esse pensamento nos torna meros reprodutores de sons, não estimulando a criatividade e expressão de novas sensações ou conhecimentos. Exercitar para que cada um tenha uma compreensão individual sobre os sons do mundo e como utilizar esses sons para mostrar ao mundo aquilo que querem demonstrar. Trata-se de uma nova forma de expressão assim como a fala, capacitando as crianças a se compreender melhor.

Bibliografia:

BRITO, T.A. (2003) - Música na educação Infantil - Propostas para a formação integral das crianças.

Site Brasil Escola: Cultura Erudita (artigo escrito por Francisco Porfírio)

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-erudita.htm>

Vídeo sobre Mozart - <https://www.youtube.com/watch?v=-9cthONWxSE>

AVALIANDO O PROJETO: Sentindo a arte, vivenciando a cultura.

Conceitos que queremos passar

Como estamos tratando com crianças pequenas da educação infantil, a ideia não é passar grandes conhecimentos sobre a história da cultura Erudita, mas sim para que eles tenham contato com conceitos de orquestra e dos instrumentos utilizados pelos músicos desta cultura como, por exemplo: violino, piano, cravo, violoncelo etc. É importante lembrar que a cultura erudita não precisa ser algo rígida ou distante da realidade das crianças. Ela deve ser apresentada de maneira divertida, acolhedora e conectada ao universo delas. Assim, elas crescem com uma base cultural sólida, que irá ajudá-las a compreender melhor a si mesmas, os outros e o mundo em que vivem.

A música clássica, como as composições de Mozart ou Chopin, pode ser apresentada de forma lúdica, para as crianças. Por esse motivo o grupo buscou apresentar a cultura Erudita de uma forma bem leve. Falamos das brincadeiras que foram criadas na Europa, tipo o Esconde Esconde, que veio da França, outra brincadeira é o jogo da velha que originou na Inglaterra, a brincadeira de pula corda originou -se na Grécia. O grupo pensou em trazer os exemplos de brincadeiras da Europa para mostrar a cada criança que a cultura de um outro país está bem presente no nosso dia a dia.

Entendemos que assistir a uma ópera, não é algo de fácil acesso a todos. Mas ouvir música orquestral composta por grandes gênios, como Bach, Mozart e Beethoven ganhou muita força nos últimos anos por conta dos filmes infantis. Esse gênero musical que atravessa séculos, além de ser uma forma de arte, desempenha um papel fundamental na educação, trazendo inúmeros benefícios para os estudantes.

Assim, explicamos que na cultura Erudita existem quadros bem valiosos como o da Monalisa pintado por Leonardo da Vinci, dentre outros. Mas, a música é também muito presente na arte, por isso o grupo levou o livro “O gênio que não era da lâmpada”. A equipe imprimiu fichas que tinham o desenho das notas musicais, cada criança tinha que ir pegando e assim iam conhecendo o desenho das notas.

Levamos alguns instrumentos para apresentação e combinamos com a professora de música para realizar a apresentação de uma música clássica. Explicamos um pouco da música clássica em seguida cada criança pode manusear os instrumentos, foi algo encantador.

Levamos para sala de vídeo, lá passamos no datashow o vídeo explicando a história de Mozart (gênios da música) e depois o vídeo Rimsky-korsakov- Flight of the Bumblebee, para eles terem uma noção de orquestra as crianças conseguiram prestar bastante atenção.

Para finalizar nosso momento colocamos uma música de Mozart Brahms Lullaby", deixamos as luzes um pouco desligadas, entregamos a cada criança uma folha e alguns lápis pedimos para eles desenharem o que aquela música trazia a mente deles.

Ao ouvir essas melodias, as crianças começam a perceber diferentes sons e ritmos, desenvolvendo o ouvido musical e a sensibilidade para a arte. Além disso, muitas dessas músicas podem ajudar a melhorar o foco e até criar um ambiente calmo e concentrado nas atividades da rotina escolar. O resultado foi muito bom, em anexo colocamos alguns dos desenhos.

<https://www.youtube.com/watch?v=-9cthONWxSE>

Foto 1: Apresentação da música clássica, feita pela professora de música da escola a pedido do grupo;



Foto 2: Crianças em contato com os instrumentos;



Foto 3: Crianças em contato com os instrumentos musicais;



Foto 4: Leitura do livro e apresentação da cultura Erudita;



Fotos 5 leitura do livro o gênio da música e apresentação das notas musicais;



Foto 6 Crianças assistindo o vídeo de Mozart;



Foto 7 Crianças assistindo o vídeo de uma orquestra;



8,9,10 e 11- Expressões das sensações das crianças através de desenhos.

